

DE CAMAROTE

O ALTAR DE SÃO GETÚLIO



Não sei se o Cardeal D. Vicente Scherer, do Rio Grande do Sul Dr. Getúlio, sabe não há balano salba. Existe da Conquista, p

...dade do sudoeste da BAHIA, um autêntico altar florido, de velas permanentemente acesas, para o culto de São Getúlio. Santo que — está claro — não figura no catálogo do Vaticano. Quem o ergueu, na sala de visitas de sua modesta residência, foi humilde lavadeira conquistense, Dona Januária, que mandou fazer o altar de madeira clara, bem envernizada, colocou sobre ele bonita fotografia do grande ex-Presidente — o maior do Brasil — e todos os dias lhe acende velas e lhe renova as flores. Por que fez isso? Porque um filho seu foi injustamente acusado de desfalque numa coletoria federal de cidade próxima, onde um coletor recém-chegado queria vaga para empregar um pupilo. A lavadeira, desesperada, fez uma carta «com as poucas letras que possui», como diz, ao Dr. Getúlio contando-lhe a calúnia lançada contra a moral do filho, rapaz direito, de 22 anos arrimo da família. O Presidente mandou apurar o caso. Verificada a inocência do moço (simples agregado da repartição) Getú-

lio o nomeou escrivão da Coletoria e o Coletor, caluniador, demitiu. O filho dar posse festiva de quase toda a população transferido para São Paulo. Daí o altar a mãe humilde e

GAZETA
de notícias

SEXTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1978

...o oficialmente canonizago...

GUILHERME FIGUEIREDO — O Presidente Ernesto Gelsel assinou decreto nomeando o teatrólogo e conhecido escritor Guilherme Figueiredo para o cargo de presidente da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro — FEFIERJ. Guilherme Figueiredo é irmão do General João Baptista Figueiredo, indicado oficialmente para suceder a Gelsel na Primeira Magistratura do País.

DRIDADES E DARDOS — Já está na Livraria São José (com boa procura) o novo livro de Maura de Senna Pereira, nossa antiga e prestigiada colunista de «Nós e o Mundo». O título é «Driades e Dardos», poesia lírica de encantadora fluência, valorizada por aquele colorido verbal de Maura, tão conhecido de sua multidão de fãs. O prefácio é de Manoel Caetano Bandeira Melo. Traz o primoroso timbre gráfico da Editora Itambé que, mais uma vez, produz os sempre desejados e aplaudidos livros da grande poetisa e escritora catarinense.



Melo, a
r cum-
a obra
a anos
ritária.
rina 3)

Nos delirantes destroços de mais um carnaval, ficam troféus visuais colhidos prudentemente pelas máquinas fotográficas da reportagem. Veja-se o de cima, por exemplo,

que retrata
sem ma'or
detalhes vã